

Roubos de veículos e gerais têm queda histórica na região

Roubos de veículos e gerais têm queda histórica na região

Indicadores de 2025 apontam para menor número de casos desde 2001; ocorrências de furtos, homicídio doloso e estupro reduzem em um ano

THANÁ LANA
thanalana@gabc.com.br

Os casos de roubo geral e de veículos registraram queda histórica em 2025 no Grande ABC. No ano passado, a região contabilizou 12.965 ocorrências de roubo de objetos - incluindo cargas e a banco - e 2.681 veículos roubados, os menores índices desde 2001, início da série histórica. Os dados são da SSP (Secretaria da Segurança Pública).

O maior patamar desses crimes nos últimos 25 anos foi registrado em 2016, quando houve 30.052 ocorrências de roubo geral e, em 2001, com 17.807 notificações de veículos subtraídos. Na comparação com 2024, as quedas foram de 16,6% no roubo geral e de 31% no roubo de veículos.

Diversos fatores podem ter influenciado esse resultado histórico, como o aumento do policiamento ostensivo, o

combate à comercialização ilegal de peças veiculares e a ampliação do videomonitoramento nas cidades, entre outros, conforme destaca o membro do Conselho do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Cássio Thyone.

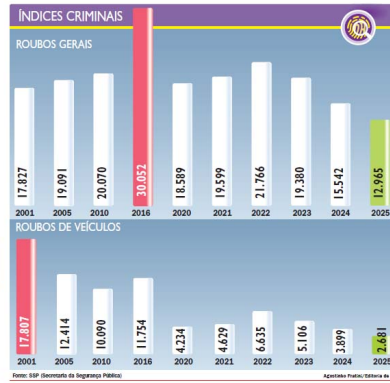
No entanto, o especialista aponta a possibilidade de migração entre modalidades criminosas. "Uma das hipóteses é o aumento de delitos virtuais, como o estelionato, que oferecem menos riscos e lucros mais atrativos aos criminosos. Esse é um fenômeno observado nos últimos anos: a migração dos crimes patrimoniais físicos para os virtuais", explica o membro do conselho.

Mesmo com a queda nos registros, o especialista avalia que a população dificilmente percebe um aumento na sensação de segurança no cotidiano. Segundo ele, crimes contra o patrimônio influenciam diretamente a forma como as

pessoas enxergam um bairro ou cidade, uma percepção que tende a se consolidar ao longo do tempo e permanece mesmo diante da redução dos índices.

Em relação aos delitos patrimoniais, as ocorrências de furto geral - que englobam diversos tipos de bens - e de veículos permaneceram em patamares semelhantes ao longo das últimas duas décadas. Em 2025, a região registrou 25.785 casos de furto geral e 8.962 de veículos, reduções de 1,9% e 5,4%, respectivamente, em comparação com o ano anterior. Em 2024, foram contabilizados 26.104 furtos gerais e 9.478 furtos de veículos.

O advogado e especialista em segurança pública, Ilmar Muniz, destaca os principais motivos para a menor dimensão dessa modalidade de crime desde 2001. "O furto é um crime de oportunidade, geralmente cometido sem violência,



cia, o que dificulta a prevenção e a repressão direta. Ele sofre menos impacto de políticas ostensivas e apresenta menor risco para o autor. Além disso, a subnotificação e a baixa taxa de investigação e recuperação dos bens furtados contribuem para a persistência desses índices ao longo do tempo", afirma.

OUTROS
O número de vítimas de homicídio doloso na região caiu 17% em um ano, passando de 139 em 2024 para 116 em 2025. Os registros de estupro também apresentaram queda, de 5%, ao recuarem de 615 casos em 2024 para 585 no ano passado.

Na comparação com 2001, porém, os crimes contra a dignidade sexual registraram aumento de 235%, quando foram contabilizadas 175 denúncias. Os especialistas em segurança pública avaliam que o crescimento está relacionado ao maior encorajamento das vítimas para denunciar o que, necessariamente, a um aumento proporcional da incidência dos crimes.

"Avanços legais, maior conscientização social, fortalecimento das redes de apoio, delegacias especializadas e a redução do estigma em torno da vítima ampliaram a confiança no sistema de justiça, revelando uma realidade antes ocultada", conclui Ilmar Muniz.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1